



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

A importância da integralidade para a resolutividade na Medicina de Família

Natália Madureira Ferreira. Universidade de Pernambuco (UPE). nataliamadureira@gmail.com
 Rodrigo Oliveira Silva. Universidade de Pernambuco (UPE). rodrigofcm@hotmail.com
 Rafaela Alves Pacheco. Universidade de Pernambuco (UPE). rafaelapacheco80@gmail.com
 Nicole Geovana Dias Carneiro. Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).
 nicolegeovana@gmail.com

Introdução: Paciente com psoríase de difícil controle há 13 anos com mudança do padrão da lesão após episódio traumático. Observou-se um embotamento afetivo e dificuldade em abordar assuntos sobre sua vida pessoal. Apresenta-se envergonhada pelas lesões e com limitações de interação social devido à psoríase. Desemprego associado à patologia e à estigmatização da doença por parte da sociedade.

Objetivos: Compreender o significado do adoecimento para a paciente e encontrar um abordagem que possibilite, além do controle da doença, a resignificação da patologia e da convivência com as limitações impostas pela psoríase.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Abordou-se a exacerbação das lesões com hospitalização, devido às infecções secundárias, e foi introduzido metotrexato (a paciente só conseguiu fazer o tratamento por duas semanas por condições financeiras). Após a alta hospitalar, ofereceu-se espaço de escuta semanal com a médica e introduziu-se antidepressivo. Observou-se uma dificuldade em identificar e lidar com os sentimentos (culpa, raiva, frustração) e em elaborar o luto pela filha assassinada. Iniciou-se um trabalho conjunto com a psicóloga do NASF de instrumentalizar a paciente para conseguir refletir sobre sua vida e viver o luto por todas as perdas sofridas.

Resultados: A paciente apresentou melhora significativa das lesões após a incursão com metotrexato e manteve esse quadro mesmo sem o uso da droga modificadora da doença. Apresentou quadro agudo novamente consideravelmente mais leve do que o primeiro após evento estressante porém houve o controle das lesões em uma semana. Paciente segue acompanhamento mensal com a psicóloga e trimestral com a médica, apresenta-se mais segura e autoconfiante, assumiu o cuidado da terceira filha que ficava com a avó e conseguiu restabelecer a harmonia familiar.

Conclusão ou Hipóteses: A compreensão do médico sobre o significado do adoecimento para o paciente, bem como os fatores de gatilho da doença são fundamentais para uma prática clínica resolutiva. A abordagem integral ao paciente possibilita melhora na qualidade da intervenção em saúde e conseqüentemente na eficácia do plano terapêutico, gerando qualidade de vida para o usuário.

Palavras-chave: Integralidade. Gestão da Clínica. Medicina Família e Comunidade.